

Corpo, Fé E Glória

**HISTÓRIA E MEMÓRIA DO CORPO DOS
ROMEIRO DO MUNICÍPIO DE CANINDÉ CEARÁ.**



CORPO, FÉ E GLÓRIA: HISTÓRIA E MEMÓRIA DO CORPO DOS ROMEIROS DO MUNICÍPIO DE CANINDÉ CEARÁ

Exposição fotográfica de:

Chico Gomes

Francelino Alves

Gláudia Mapurunga

Ivo Luis Oliveira



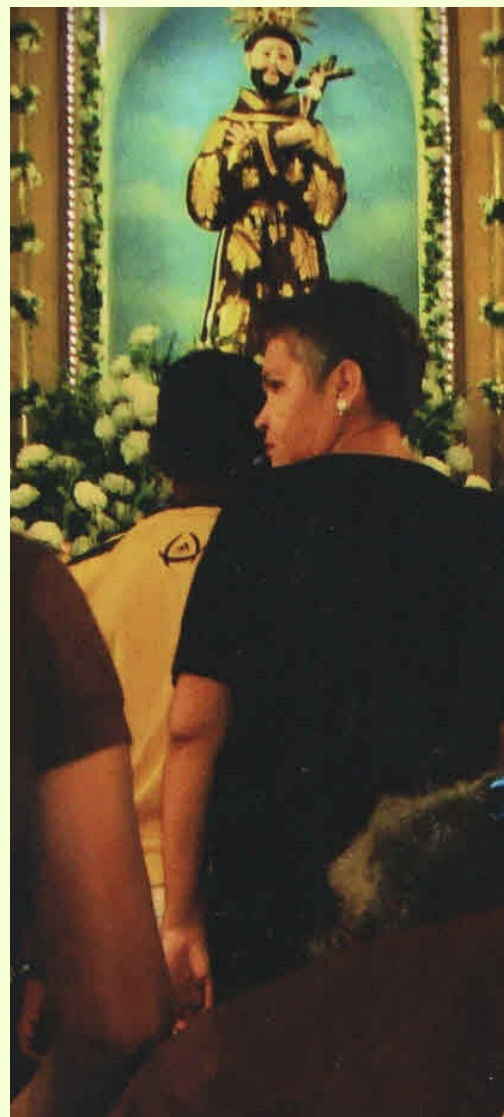
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
MEMORIAL RAIMUNDO CÉSAR GADELHA DE ALENCAR
FORTALEZA - CE
MAIO - 2019



Na mesorregião do norte cearense, encravado no bioma semiárido encontramos Canindé. É o décimo primeiro município cearense mais populoso, com mais de 78.000 habitantes, de acordo com estimativas do IBGE de 2018. A vila surge em 1846 com o nome de São Francisco das Chagas de Canindé e foi desmembrada parte de Fortaleza e outra de Quixeramobim. Em 1914 passa a categoria de cidade com o nome de Canindé.

A instalação de um campus do Instituto Federal do Ceará, em 15 de março de 2010 levou a região ações de melhorias no campo educacional objetivando melhorar as condições de vida no atinente, inicialmente, a formação profissional. Com forte vocação para o turismo religioso a cidade constitui-se em laboratório vivo para este segmento do turismo. Em razão desta forte atividade instalaram-se dois cursos na área do turismo, sendo um Curso Técnico Integrado em Eventos e um Curso Superior em Tecnologia em Gestão do Turismo e um curso de Licenciatura em Educação Física.

Motivados pela efervescência religiosa das romarias, um grupo de três professores do campus propuseram a comunidade acadêmica, a realização de um projeto de pesquisa intitulado Corpo, Fé e Glória: história e memória do corpo dos romeiros do município de Canindé - Ceará. O grupo composto pelos professores Francisco de Assis Francelino Alves, Gláudia Mota Portela Mapurunga e Ivo Luís Oliveira Silva, pesquisaram os aspectos sócio antropológicos da romaria e seus registros de imagens, durante o período de 2014 a 2016 consolidando parte desses resultados pesquisados numa apresentação de artigo científico, intitulado: Corpo, Fé e Gloria: uma descrição fragmentária dos romeiros de São Francisco de Canindé Ceará, no evento 33º CONGRESSO DA CLAG - CONFERENCE OF LATIN AMERICANIST GEOGRAPHERS - INTERFACES DO ESPAÇO LATINO AMERICANO, no período de 26 a 30 de maio de 2015 em Fortaleza/CE. Na sequência realizaram uma exposição fotográfica, no campus de Canindé, com 50 fotos oriundas da pesquisa de campo.



A motivação da pesquisa de cunho antropológico surgiu da necessidade de investigar os aspectos do corpo, no curso de Educação Física, juntamente com outros cursos, como, Curso Técnico Integrado em Eventos, Curso Superior em Tecnologia em Gestão do Turismo, tendo como meta compreender o corpo por meio de suas representações, linguagens e condições sociais e culturais. A ideia do projeto era conhecer de perto esses sujeitos, o que eles representam, quais suas histórias de vida, a razão de suas atitudes e os significados determinantes dos comportamentos assumidos, utilizando o próprio corpo como objeto de sentimento para expressar sua Fé e Graça a serem alcançadas. O romeiro que pratica o sagrado o encara como algo verdadeiro e permanente. Assim são, portanto, as romarias.

A religiosidade esta presente no lugar desde a chegada dos primeiros habitantes com a invocação de São Francisco. Corre entre a população, que nos primórdios da construção da primeira igreja que estava sendo erigida em honra a São Francisco, que um pedreiro caiu do alto da torre em construção e valeu-se de São Francisco que o salvou da morte. A partir deste fato, ainda no século XVIII, a devoção propaga-se e o lugar passou a ser sagrado. O sagrado relaciona-se ao divino e é motivo de veneração e de adoração.

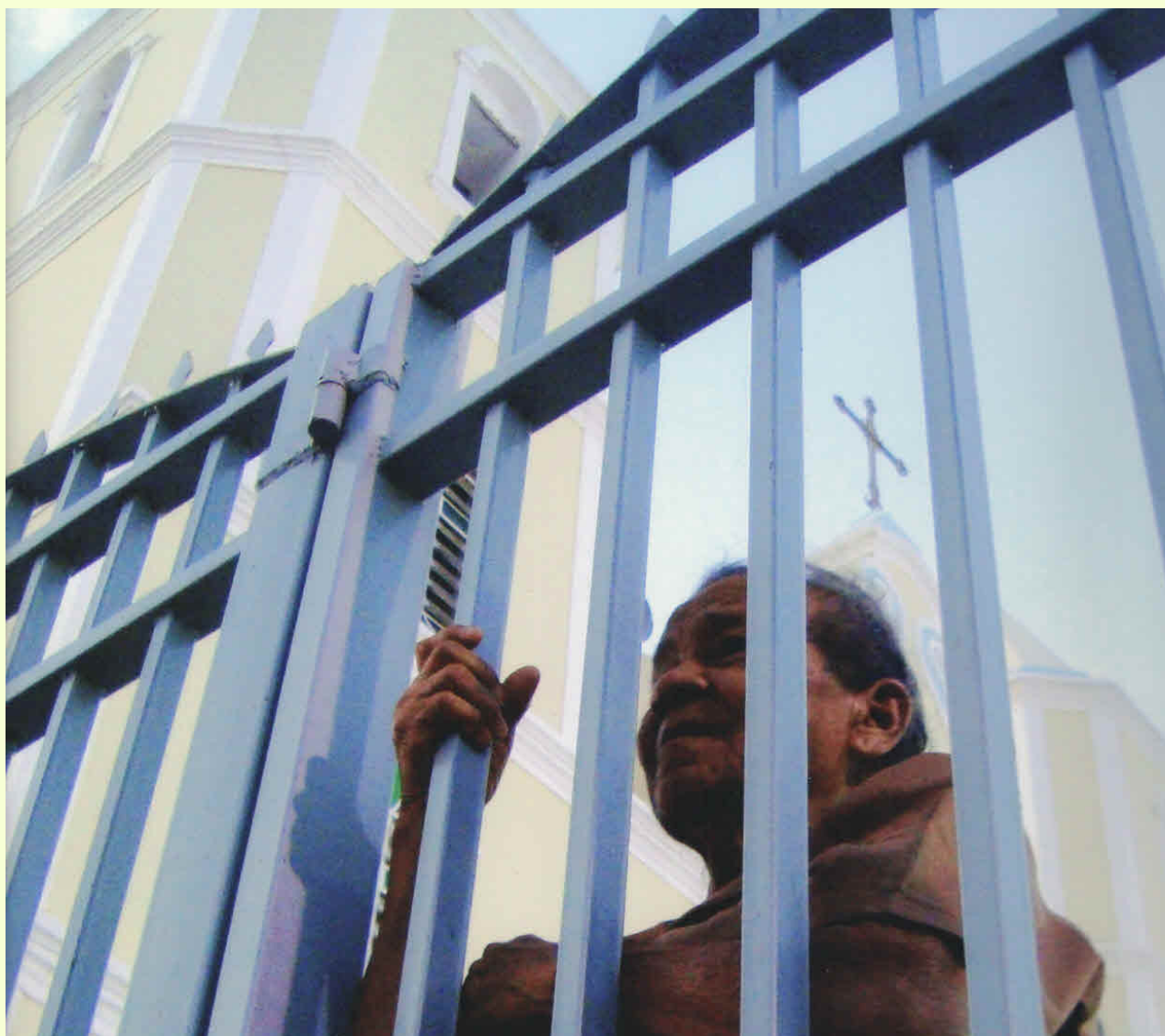
Uma das formas do cristão buscar a aproximação com o sagrado é a romaria, que representa a caminhada de vida em busca de Deus e no caso de Canindé a caminhada em busca da esperança, da graça e do milagre. A romaria de São Francisco das Chagas do Canindé é considerada a segunda maior do mundo e a primeira Basílica do Ceará é considerada o maior santuário franciscano da América Latina.



A exposição temporária apresentada pelo Memorial do IFCE - Raimundo César Gadelha de Alencar Araripe formou-se a partir do projeto de pesquisa Corpo, Fé e Glória: história e memória do corpo dos romeiros do município de Canindé – Ceará, surgindo assim a exposição fotográfica Corpo, Fé e Glória. Composta por 15 fotos, retiradas de um universo de 50, as mais expressivas no atinente ao tema, assim como a força da própria arte da fotografia em passar mensagens por meio da imagem.

José Solon Sales e Silva

*Curador do Memorial do IFCE
Raimundo César Gadelha de Alencar Araripe*



Memorial do IFCE

Raimundo César Gadelha de Alencar Araripe

Manhã: 09h a 12h - Tarde: de 14h a 17h

Visitas Guiadas: para grupos com agendamento pelo email: memorial@ifce.edu.br

Telefones: (85) 3401.2361 - (85) 3401.2368

Endereço: Rua Jorge Dumar, 1703 - Jardim América, Fortaleza - CEP: 60.410-426



Foto: Demetrio Menezes

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ**

REITOR

Virgílio Augusto Sales Araripe

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Reuber Saraiva de Santiago

PRÓ-REITOR DE PESQUISA,

PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

José Wally Mendonça Menezes

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Zandra Maria Ribeiro Mendes Dumaresq

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Ivam Holanda de Sousa

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E

PLANEJAMENTO

Tássio Francisco Lofti Matos

CURADOR DO MEMORIAL DO IFCE
RAIMUNDO CÉSAR GADELHA DE ALENCAR
José Solon Sales e Silva

CONSELHO CURADOR DO MEMORIAL

Virgílio Augusto Sales Araripe - Presidente

Zandra Maria Dumaresq - Membro interno

José Solon Sales e Silva - Membro interno

Sabrina Linhares Gomes - Membro interno

Klaudiana Viana Torres - Membro externo

CURADORAS DA MOSTRA

Gláudia Mota Portela Mapurunga

Joyce de Souza Monteiro

CONCEPÇÃO

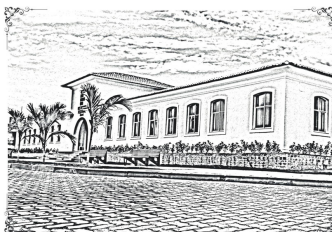
Joyce de Souza Monteiro

TEXTO

José Solon Sales e Silva

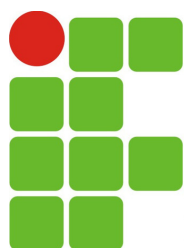
PROJETO GRÁFICO

Joyce de Souza Monteiro

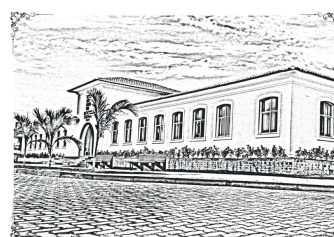


MEMORIAL DO IFCE

Raimundo César Gadelha de Alencar Araripe



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CEARÁ



MEMORIAL DO IFCE

Raimundo César Gadelha de Alencar Araripe